



COPEP

XIV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

INSTITUIÇÕES EDUCACIONAIS, INSERÇÃO SOCIAL E DEMOCRACIA

DATA DO EVENTO: DE 13 A 16 DE JUNHO DE 2023



ENCONTROS E DESENCONTROS DA HISTÓRIA: A CONSTRUÇÃO PEDAGÓGICA DE UMA HISTÓRIA INTERDISCIPLINAR.

Lívia Inês Tomaz Rodrigues
Acadêmica de Licenciatura em História - Unimontes
livithtomaz@gmail.com

Palavras-chave: Ensino; História; Aprendizagem; Interdisciplinaridade.

Justificativa

Em sala de aula, encontramos uma dificuldade recorrente entre a maioria dos alunos do ensino fundamental: a dificuldade em entender os processos históricos como acontecimentos que interagem e são afetados por outros. É comum que ao encerrar um conteúdo os alunos o esqueçam e aprendam o próximo conteúdo sem conseguir sintetizar relações entre os fatos, nem mesmo quando apontamos os pontos de convergência e frisamos as contribuições de um processo para o outro. Deste modo, o presente projeto de pesquisa se faz necessário uma vez que busca abarcar a história do mundo globalizado como uma trama de processos inter-relacionados aos longos dos séculos, exercitando através da interdisciplinaridade e da concepção da história como disciplina viva e mutável o síntese ativa do conhecimento dentre os educandos no processo histórico, buscando assim sanar o problema de pesquisa identificado na dificuldade dos alunos em entender a ação global e interdisciplinar gerada a partir dos fatos e processos históricos relacionados entre si.

Objetivos Gerais

- Dinamizar o ensino de História; Apresentar um olhar interdisciplinar sobre a História.

Objetivos Específicos

- Estimular o senso crítico através da associação de fatos e acontecimentos históricos do passado e do presente; Edificar através da associação entre fenômenos interdisciplinares a

aprendizagem; Possibilitar a compreensão plena dos processos históricos e suas interdependências; Introduzir o conceito de interdisciplinaridade.

Estratégias metodológicas e procedimentos

Aula expositiva dialogada que parta das vivências discentes como parte do processo de aprendizado; Discussão sobre os conceitos de globalização, interdisciplinaridade e processos históricos; Aula expositiva sobre os processos históricos e suas implicações na vida cotidiana.

Fundamentação teórica

Em sua obra “A escrita da história: novas perspectivas” (1992) publicada no final do século XX, o historiador Peter Burke nos alerta sobre os perigos da criação de uma visão simples e reducionista dos processos históricos gerada pela falta de uma abordagem interdisciplinar e da pouca procura por perspectivas inovadoras no ensino de história. No século XIX, viemos de um processo de reformas educacionais que buscam fugir da história acrítica e factual, entretanto, apesar dos esforços de educadores e pesquisadores como Circe Bittencourt, que lançou em 2004 o trabalho “Ensino de História: fundamentos e métodos”, ainda encontramos em sala de aula quadros que demonstram que há um longo caminho para o enfrentamento das heranças positivistas no ensino.

Resultados esperados e relevância social da experiência para o público destinado

Fundamentado nas arguições supracitadas, o presente projeto de intervenção objetiva, através de uma ação intensiva, contribuir para a construção dinâmica, crítica e participativa do aprendizado de História, possibilitando que os discentes da rede de educação básica possam atuar como cidadãos críticos e atuantes na sua aprendizagem.

Considerações finais

É esperado que após a aplicação do projeto, os discentes e docentes das escolas de educação básica contemplados ingressem no caminho para a revolução interdisciplinar do aprender e ensinar História, e que os membros do ensino superior envolvidos possam transpor satisfatoriamente dos conhecimentos exercitados em sua prática acadêmica e profissional.

Referências

BITTENCOURT, Circe. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

BURKE, Peter. **A escrita da história: novas perspectivas**. Tradução: Magda Lopes. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992.